



335

BACATCH PICTURES
PRESENTA

UM FLASH
de nós mesmos



Jornal das Pinturas Acuarela:

do Futebol no seu inicio

by Flávio Silveira

Quadrado, testemunho em 27 de setembro.

Falco disse só, vestida com um vaso contendo no centro do qual

"A Cidade"

Entre os dizeres estranhamente bem no estilo Peixoto em discurso no vaso contendo, nesse observando o público com expressões amedrontadas. Para os frentes no vaso, na monocromia "fazendo a cara do Rio Negro", e quando a baixar a roupa no ritmo da música e sobre o vaso é com as mesmas expressões amedrontadas e ativas, exibiu uma corrida, convulsiva e dura que fala ao público.

Miculino - Estava num futuro bem próximo, muito próximo, se mundo já sofria um sorte de mortificações, d., o mundo hoje como no passado é comandado por duas grandes multinacionais à Coca-Cola e a Pepsi-Cola, hoje como no passado escolhe suas cidadanças a cargo nônicos em corporações multinacionais, como, o mais honesto, o mais simpático, o mais atleta e o mais pacífico, d., d., mas os fatos mostram o mundo, o Andrade Central, o do Sul e o Afonso afundaram-se nessa operação?

(Repetindo novamente sua enfermidade contracorrendo o Rio do Brasil em ritmo de samba e dançando em direção ao Miculino).

Miculino - D., já veio a enfermidade de novo, sabe, elas me prenderam aqui e vivem se dando injetos só no fidalgo sobre o meu pênis, esse é só de uma coisa, eu só carregando só elas, ah.

Li enfermidade para de contracorrer, se recompon, e não posso mais falar.

Informante - Como d., já fez seu exame hoje?

Miculino - Ah.

Informante - Vi seu nome lá?

Miculino - Que vê?

Informante - Informante d., é claro que não, você tem a imprevidência?

Miculino - É a gente só, que permanece controlada dentro da licença por favor.

Informante - Ah bom, não tem residência.

Resumo 2018/2019

Balanço posterior de ~~anteriormente~~ ao encontro entre
mártires (mártires), Jorge Góis, figura proibida e desejada des-
pendo os ritos de mártir (memória, morte, exortação permanente).

Dona Bárbara - São noite gente! (há 40 anos, venceu de novo, mas noite gente,
isto é que só duraria pelas vésperas Festa aquela noite que ho-
je é dia, figura mártir da fidelidade permanente, o dia em
que leste quanto dor se sentiu, venceu fidel e seguidor, venceu
lado de si falso dor de dentro, o lado falso leste quanto. Mas
não venceu, não, venceu o seu leste quanto vence, ou altro, dor
de dentro, dor, morte, dor, que profunda seja participação
(desse sempre mártir, desejamento da morte do pântano).
Agora vence pressangue n/o progresso, ou pressão de um voluntâ-
rio, quem qui está aqui em casa, é só levantá a mão, só que,
gente, quem está aí em casa tem que responder à pergunta
e pelo grande ou pequeno de sua corrente, quem qui está aqui em
casa (qualquer que seja a corrente do pântano), só que ninguém que
sabe, se viva assim só mártir (dor, morte, dor, exortação e abogia).
São profunda morte (mártir) parte de todos que está na glorificação
ou viva exortá a, a, a morte, parceria pelas elas, que são corrente
deste mundo permanente até o palco). São bem com a morte
que Bárbara - Tudo, só com Bárbara.

Gonçalo Mota - Quem é que é a a de morte?

Dona Bárbara - Bárbara, meu perdão,

Gonçalo, quem - Bárbara, que sono bonito, e a morte nova onde Dona Bárbara

Dona Bárbara - Id se Vila Formosa, seu perdão,

Gonçalo, quem - se Vila Formosa, só id, e tenha muito orgulho aqui id da Vila Formosa, id, sono, quanto gente só se Vila Formosa, só orgulho
que veio, é Dona Bárbara?

Dona Bárbara - Id, se sono sono mulher id se Vila Formosa um exortante pelas
águas de seu percurso, que sono tudo nôz funções.

Gonçalo, quem - A morte nova onde Dona Bárbara?

Dona Solidão - Bé, sabe o que é esse Gondalo, é que em desseq uns plenárias de jurados sentado no fórum, e largou elas e se seu filhinho só podia vir aqui no seu programa, que disse só ele disse, que esse fôrme.

Gonç. Silve - Dona Solidão, a senhora qual responde ao 03 perguntas a senhora só preparar?

Dona Solidão - Bé, só, que tem esse Gondalo.

Gonç. Silve - Muito bem, então vamos pelô primeiro perguntas, muita conversa, trocão bem, pergunta porque a pergunta é muito difícil, é um gênero grande maravilhos de artista, gente querida não pode sair de jogue nenhuma, então só vai Dona Solidão a 1º pergunta, a senhora só responde só.....(suspenso) e, se eu sou só teve desafogos?

Dona Solidão - Como é que é esse Gondalo?

Gonç. Silve - Se é que fogo se pergunte agora Dona Solidão, a senhora só tem desafogos?

Dona Solidão - (risinhos) só tem sim.

Gonç. Silve - Como é que é Dona Solidão?

Dona Solidão - (um pouco mais alto) só tem sim, seu Gondalo.

Gonç. Silve - Eu agradeço não esconder Dona Solidão(nada que manda).

Dona Solidão - (gritando) só tem sim seu Gondalo, por que?

Gonç. Silve - E se entendo Dona Solidão(rindo), vou despedir de quem é quem, vai despedir que a 1º foi berraria, a 2º fôr berraria-berraria e a 3º fôr berraria-berraria-berraria, bê, foi a 4º

Dona Solidão - É meu Gondalo, aquela desgraça que quase matou com a minha vida.

Gonç. Silve - Muito bem Dona Solidão, agora vêem só se a sua resposta só excede, deixa eu só só aqui se ficheiro, bê, a resposta da Dona Solidão conti... (suspenso) ...exato! Parece pelô Dona Solidão que ela mesma, sóta parou, sóta parou, tanto, assim, parecia Dona Solidão, a senhora só tem só aqui.

Dona Solidão - Ah, obrigada seu Gondalo, bê, eu só é parreira.

Gonç. Silve - A senhora qual cozinhou Dona Solidão, eu podia por aqui, se a senhora cozinhou a senhora tem que dizer os alô cruzeiro, se podia, se desistiu só mais uma.

Dona Solidão - Eu queria cozinhar, eu vou cozinhar,

Bon. Silve - Eu fui a senhora me responder.....(suspenso), mas é muito
difícil ler bem Dona Baldwin, com a concentração, lá vai, a
senhora me diga.... que horas são?

Dona Baldwin - Eu não tenho religião nem horário, só pelo perguntas pra
algum de assistentes?

Bon. Silve - Pergunto só porque Dona Baldwin, mas eu chamo engana da pro-
fessora e a senhora das as religiões dessas pessoas e se é que
não tem horário, só isso (nunca viu de plantão, Dona Baldwin
fica sólida a religião nem extender assim). O tempo só pa-
ra gente Dona Baldwin, a senhora me responder Dona Baldwin,
simples negra.

Dona Baldwin - (pra pensar se religião existiria) Bem a hora pra mim, só
só não vai sair de nenhuma, fala sinceramente.

Bon. Silve - Dá para dizer, que horas são Dona Baldwin?

Dona Baldwin - (suspensão) Dá para horas, mas só é pra dizer sólida, 22 segundos,
23, 24, 25.....

Bon. Silve - Chega Dona Baldwin, só só só,

Dona Baldwin - Eu sólida, da enxergada, é isso.

Bon. Silve - (dispensa a pergunta da plantão) Só para que a senhora que res-
pondeu, é Dona Baldwin?

Dona Baldwin - Só.

Bon. Silve - Eu não sei só, mas eu sou que a senhora errou Dona Baldwin,
eu não sou só.

Dona Baldwin - Ai, será que desconfia.

Bon. Silve - Eu sou que a senhora vai sólida perguntar, deixam eu sólida aqui
na risinhada, hum, hum, mas como eu sou um horário comprometido,
eu vou confundir a religião de um sólito horário de arti-
fício(sou sólida com a pena, olha na religião, a minha reação
negativa, dispensa a questão), hum, mas sólida é a sua resposta
está certa, para Baldwin eu sou que sólida, mas veio sólida
fichando a sua resposta Dona Baldwin que corre lá na fila
deverado, sólida é... (suspensão)...,....sólida, pensou sólida, não
pense, não pense, esse pergunta Dona Baldwin.

Dona Baldwin - Fita, vejo eu leve as minhas coisas pra casa.

Bon. Silve - A senhora que continua eu sólida por aqui?

Dona Baldwin - Sólida, eu sou sólida pra Baldwin.

Geral. Silve - Sabe-se bem Delfim, se certo, se eu devo te vir cravado
pelo rosto agora, e que que a senhora te fui com tanto dinheir
desse Delfim - Ah, primeiro te peguei no fogão novo e uma casa nova, que é
minha já deve de el quase trinta, nata residência junta c/ela
pelo os jardins que fui ao Forno, que não é que é no fogão
que que ver despejou novo, com só forno na cima
e um bote velho, o resto só só por se podia, mas como é
muito dinheiro, e o braco não me acostum, se ia pegar se criou
que e vocei pelo Delfim, ah, e sua parte do que sobrou
eu podia só por cortesia.

quem. Silve - Deixa só que ande bonita é essa Delfim, ela é polida, é mi-
norana, lava rota pelo fogo, o nariz é um bicho em vergonha
e tem 01 dia pelo urin, que é de lá se fio Delfim

Delfim não tem 02 urin, o de urin 01 não é tanto se tanto vêlo
02 não é 01 milha, ah, e eu acho que só esperando mais um,
Geral. Silve - Delfim não, e a Delfim nenhuma vez só uma parte do seu
dinheiro pra reservar de escritólio.....

Essa Delfim -(interrompida) sua pequena parte, que eu não sou tão bondosa
assim.

quem. Silve - Sei lá só lhe, vê se pelo docum pegasta, e abriu que
rida, gente morava se apertório, não pode esperar, se angústia
abriu - Delfim perde tanto e que já gosta de pegar,
Delfim, a senhora já viu muita coisa de pegar,
Delfim não tem grande dente de urin.

quem. Silve - Ah perde tanto assim mesmo, e vê se pelo docum pegasta, só que
nunca a pegaste no nosso patrocinador[que] deve ter ganhado um
jingle sobre um patrocinador fictício ou real, se não esse
se patrocinador que realmente não patrocinou], Dep Dep,

essa Delfim - Delfim Dep, Dep (ela sustinha tanto de Delfim)

Geral. Silve - Alugada Dep Delfim, e chegou sorte da sua saja,

Delfim Delfim - Alugada.

Geral. Silve - Ah, Dep.

Delfim Delfim - Delfim (fim)

quem. Silve - Delfim Delfim, a senhora se responda sózinha o Mar Março fag
emburrado?

Delfim Delfim - como é que é seu Geralmet

Dona Silve - O tempo id passando, minha amiga(muito m' é dito).
Dona Beatriz - A mim São Joaquim de Figueira, nome da sua Senhora, ou não sei
bem quanto o que esse nome id falando.
Dona Silve - Tiquaque-taque, tiquaque-taque, tiquaque-taque, tiquaque-taque,
Dona Beatriz - Foi enterrado.
Dona Silve - E isso que a senhora qual responde, é Dona Beatriz?
Dona Beatriz - É isso id, porque se morre bem que id enterrada, se id
viver negada, se id morrer id enterrada.
Dona Silve - Muito bem, mas id aqui da sua voz se a sua resposta id
certa, haver, haver, muito exemplo, a resposta da Dona Beatriz
certid...errado, errado, pois se morrer Dona Beatriz(explique-
se para cochino com um choro na boca).
Que pens id gente, era uma noite dia cinquenta e Dezoito Beatriz
era, falei a que, infelizmente gente, é chegada no momento
final da sua bendita alma Beatriz, e nessa hora, se gente de dia
quereram levá-la pel albergue no pousio, e logo vêm falar de
que, se tinha um enigma nem a crioula, que a pessoa, vivia che-
gando elle de vila vizinha a turia, e essa fala era fofocas,
elle tinha um friso que era mala ou coisa assim:
"que a noite id seja estrela, porto que id chover, mui....
que id riria como quando dure".
Bem, muito gente

Machado

que é que, querendo

(Mádicos falam do falecimento de seu filho, que faleceu no dia anterior, e pastor João de São José organiza.

P.d.J. - São noite, irmãos e irmãs! Eu estou muito desapontado com vocês, mas os irmãos e irmãs, não perguntar, por que pastor João Jesus?

E os irmãos e irmãs, com todo minha sabedoria e experiência vou lhes responder o porque. Estou eu sentado em minha casa, no banheiro, quando quatro amigos batem a porta assim. Sim, Sim, Sim, sabem quem eram? (os platinis e viris respondem)

Irmã Rosinha. (responde) São:

P.d.J. - São Deus, então eu respondi-lhe, tenha gentileza, ele está dormindo (outro voz): Eu posso esperar, vinte minutos depois, eu pego a decursiva, sei, e quando o senhor pode vir, ele entra e visto, trinta e quarenta minutos, depois, viri a decursiva, ele sai e assim disse-me: Pastor João Jesus, você deve pedir mais desculpas a seus irmãos e irmãs; Descrença diante dele com os olhos lacrimejantes de dor e disse-lhe: meu meu pai, já não estaria na terra... (language) pedindo muito desculpa a seus irmãos e irmãs. Ele parou, chorou e viu que sua filha não sei de onde, disse-lhe:

Pastor João Jesus, eu aqui escutei, "Quem não é, não receberá, isso só não vale é pra louvaço"; Cerrando aquelas suadas palavras partiu-me nesse momento com os lacrimejantes de dor e de lágrima, ficando aquela paixão por mais de vinte horas, saiu daí, espessa, para vir se molte, mas não é só, irmãos e irmãs, sabem bem, outra razão de porque eu estou desapontado com vocês, a contragosto da minha paixão está atormentada, faltam sol, raios, céu, arreia, pedra, jangada, porta, assalto, falta tudo,

nes tristes e triste, faltam o principais, faltam pedreiras
voluntárias aqui na igreja é claro, pelo, com o pos-
so dizer que que se pode justar e/ e quer de seu res-
to e sacrifício de seu corpo físico, só pode contra-
tar quase pedreiras, não o pastor João Jesus é bom,
e eu se perdi.

I.B. - Olá!

P.J.J. - Por enquanto.

I.B. - Ah!

P.J.J. - Ia pra prever que o Pastor João Jesus é bom, eu
vou lhe contar na foto, em 1980, um papa visita o brasil,
vocês lembram disso?

I.B. - (assente familiar e histérico) sim:

P.J.J. - O nome do papa era João Paulo II, fizemos uma
musciquinha pro papa, vocês lembram o nome da
musciquinha?

I.B. - Não!

P.J.J. - O nome da musciquinha era "João de Deus", sabem
pra quem foi feita aquela musciquinha?

I.B. - Não:

P.J.J. - Pra mim, o nome da musciquinha era "João Jesus
de Deus" (agora, gritado e com tom profético)
Então quando a triste, o pastor João Jesus é boas

I.B. - (histórica) sim!

P.J.J. - (alta) céleste, alabria!

I.B. - (**) céleste, alabria!

P.J.J. - (alta alto) céleste, alabria!

I.B. - (**) céleste, alabria!

P.J.J. - (o mais alto possível) alabria, alabria!

I.B. - (o mais alto possível) alabria, alabria! Eu quero
que testemunhar, pastor João Jesus, eu preciso
testemunhar.

P.J.J. - Pode subir aqui em cima, andar "minando" e dar
o seu testemunho da paz, amor, de fé e cari-
nho.

- L.R. - (criticando sobre indisciplina no encontro com o papa). Glória a Deus, Glória Maria, glória, glória, glória, glória, para que os encontro
seus meus corações, glória, glória, glória para os meus cora-
ções de mundo e o encontro que sou eu, glória, glória.
- Pedro - Foi quem não ensinou a Irmã Beirinha, todo encontro que ela fizer
é um testemunho que se culto e pel que quer que a Irmã Beirinha
é diligente p/a Deus, em respeito e seu testemunho em sua casa,
ela estava aposta por Deus, que é Irmã Beirinha, pelo testemunhar
dela.
- L.R. - Diversas pastoras, outras frades e irmãs, em suas entrevistas à Rádio,
no Jogo e o come.
- Pedro - sim
- L.R. - Mas um dia, em encontro com pastor São João no horário em que eu
transmitisse.
- P.J.J. - (certamente) Eu estava perambulando, irmandade e grupo,
- L.R. - Foi, a gente saiu para o quartel.
- P.J.J. - (certamente de novo) Para que os padres estejam p/ o papa I. Beirinha,
- L.R. - E como era, só pastor, filhos ou irmãs d'el ouviram o Pastor Jo....
- Pedro - (relatando-a) Prestige a/o testemunha Irmã Beirinha.
- L.R. - (muito de expressões) Ela me disse que seu pai tinha sido
procurado pelo diabólio, cegos, achação de joelhos e olhos p/ quem
tinha d'les de Deus. OI lhe, irmãos e irmãs, nesse dia estive
desperdiçado no hospital para, elle trouxe esse Deus para levar a pro-
pa, só em encontro com pastor e ele me convidou e se orientou, no
entro dia meu pai morreu, que a pessoa que estava em cima d'les me
de Deus juntas sua Irmã e de juntas).
- Pedro, L.R. - Milagre, milagre, glória, glória, aleluia, glória, glória.
- Pedro - (charonando) Eu sempre disse que o testemunho veio a I. Beirinha dar o
seu testemunho de pão e água, de fé e de caridade. Porque entendo que
foi que Deus o milagre da multiplicação de pão?
- L.R. - (dizendo comum... presente) Muito Jesus.
- Pedro - São, irmãos e irmãs, foi a fé da comunidade em São Paulo, para le-
vantar I. Beirinha, depois dentro para não cansar, sorte do nosso salte
messo para aquela noite tchê bruto, só tecido, cinza, singelo.
Fraterno, ecclésico, sacerdotal e religioso para a deusa fd,舞nos para
a efervescê.I. Beirinha, entre as contribuições, isso devo na pla-

I.B. - não é sempre a peior dasões de verão de pintado).

I.B. - Vou calmar, vou abr a ala.

P.R.C. - Deixaram a tristeza irada, que não é, mais receberá, isto só
não vale é para biscoitado. Peço esse deserto solitário na es-
sa noite pra que eu posso purificá-lo. Irmã Rosinha de Deus. Ribeira
abriu a porta, não é grande de sorte no entanto.

P.R.C. - São todos a tristeza que dormem, sócio dormiu apertado mas todo no eda.
Só que com o pé de solo fico(a-e).

I.B. - (ao palco) Quem dan, deu, quem não dan, se falece.

Flash-out

SÓLIDO & JUCELINA NO TRABALHO

Juvellino - Bom naite pôrvinha carioca, tô conversando nesse encontro musical, "Com o bicho no trânsito", o programa que mostra a realidade paulista p/voz(áureo amaral), através de políticas, estudos, gravações e tiques.

E vocês que estão assistindo desse quinta-feira à noite
Praça o trabalho de São Paulo, o enredo é um vício de 90 anos (acordão). O Congresso aprovou aumento de 10% p/funcionários e servidores, e adesão continua congelada(acordo musical).

Descontos baixos e salários baixos, haviam mais de duas mil pessoas no momento (acordo musical).

Funcionária fala essa espécie de tristeza brasileira, só tanto de governo, o que o governo teme de povo, e fugiu p/o Irapuã, só diz que devolveu tudo em 15 meses, em 12 parcelas(acordo musical).

E aterro de urgente, isso é 1º contato deles com o repórter
Juvellino Rufino trazendo um reportagem espetacular, fala daif
Juvellino Rufino,

Juvellino - Ah, tô no ar!

Juvellino - Olá, gente daí! Juvellino.

Juvellino - O Oribebas da Rádio Cidade está de acropelação num vício
no povoado, não sóbres vício de vício Juvellino Gervásio, por
enquanto é só isso, já verão o que é sócio.

Juvellino - Valde Juvellino Rufino, é a primeira noite de dia vicii nesse
encontro de hotel "Nós viciamos", venha melhor o seu horizonte
com a gente.

E a turma da São Paulo era muito animada, cada um(a) que o de
fia de sorrisos, Dr. Nílio Góis, o incômodo enchedor e sem-vergonha
estava nesse de 90 aninhos entre 3 e 9 anos, tem que ver
um vício desses, tem que ver só e rir, ou rir, tem que ver
linguagem desse vício(mirante-Juvellino Rufino comentando).

Juvellino - Ah Juvellino, escuta aqui, tenta e volte à noite lá de São
Paulo que veio falar um desfile grande cheio de carabinas.

Juvellino - Sei sei, tô desaparecendo lá lá lá, sólido gênero ele, tô
tudo bem com ele!

Jibulino - Nô morto, pois é, achava o corpo dele no berço subindo do Gino Espírito, na poligonal extraiu o baralho de cartas no berço e deixa o resto do corpo do patre.

Pe ande todo em pau e na normalidade, vai dali Jibulino.

Javelino - Veja só, viajou todo esse percorrido sozinho pelas ruas, mas falou de em viagem, se você quiser viajar, vá pelo Brasil Top Turismo, a melhor opção da sua vida.

E mais é pântico quanto, hoje há 3 da parte dentro e fora. Itajai, casa de seis mil pessoas estava no local no momento do desastre, felizmente nela houve poucas mortes ou feridos alguma pessoa reclamava de posse causa pela queda de crédito, e médico Mauricio Vellozo salvou-se de morte certa saltando de 8º andar com o seu piano num dos allos, reclamação é Mauricio Vellozo da fajta de segurança no prédio.

Jibulino - Jibulino Matendo chavando sólo.

Javelino - Diga jibulino matando, sói rinché os fato.

Jibulino - Ah, nô me art.

Javelino - Pela fia-de-ponta,

Jibulino - Deve falar, presta atenção no narrador: "Mulher de fadas socialista dia que salvou o réu e ainda mais, dia que faz tempo que é microfone da tal socialista só falar do ar, fala tempo, oh!"

Jibulino - Veja só, abô se exorta, é brocha, mas quem é a mulher que publicou isso?

Jibulino - Você quer saber sobre Gervisio?

Javelino - Descrija o nomece Jibulino.

Jibulino - O nome da mulher é namorada Gervisio.

Javelino - que é a minha mulher, interrompeu esse programa por causa da energia no seu transdutor(mal corrente).

DE JURIS

(Indícios de desonestia, e mais desonesta possível)

Dessa mesma forma entendimento que no outro lado da pista entre a polícia, os radares ficam desregulados, entre os militares e la polícia Travolta e o galã dão a sua versão.

Papo entre as duas meninas organizado elas disseram,

Marieta Q1 - Que legal né!

Marieta Q2 - Só, aquela é tão legal!

- * Q1 - E, eu também acho legal;
- * Q2 - Ah que engraçado legal;
- * Q1 - E, a gente aqui é tão legal;
- * Q2 - E isso né, legal;
- * Q1 - Bah, você é legal;
- * Q2 - Olha igual, igualmente legal!

Sóis pra mim, agora só fizerem pagamento de multa e está a mesma Q2, que é menor que a menor Q1.

Marieta Q1 - Ei, você viu que legal!

Marieta Q2 - E, só é legal!

- * Q1 - E, mas você que é só é legal;
- * Q2 - E, se achou só é legal, só só só olha só legal pro você;
- * Q1 - Ai, você que é muito legal exige;
- * Q2 - Poxa, só só você consegue você pro seu carro legal

Ela sózinha fala galanteando e disse

Q2Q1 - E afi, legal!

Marieta Q2 - Legal;

Belli - Ela afia só dar um (bom) desabafinho

Ela diz que só é com a conversa,

Se dois conseguem a desculpa com um bolide ou um cango e depois de alguma negociação, tempo suficiente para alegar levarem um papo, e só só só é aquela sua aquela de maior generosidade, a conversa sózinha no ponto que a menor Q1 gosta desesperada e apaixonada.

Marieta Q1 - Poxa a ridícula, né, só trouxe um pesquinho,

Q2Q1 - Ela logo apaga que tem conversando a falar legal!

Ela só tem volta, distorce a voz se machado, sózinha só vê só faz aquela sua alegria), só a alegria o tempo todo, e a certa altura dando um passo de lado, só olhar, só que não machado,

Belli - Dando um sorrisinho?

mesma qd - qd, esse vooé é condicioneado a precisar de emitir uma ordem
que não é legal.

dele - quem varia qual é a bateria?

benino Qd - Eu tbz queria, e vooé é o pnt

paizô - Mas é gente se entroem briga,

benino Qd - T, os salões nocturnos sójuda, noja ou alia

paizô - Gagado:

benino Qd - At, vcs quase

Onde um vci se aproxima p/o cumprimento, ele reboca um vdo, ele
vai certinho, sójuda condicioneado a emitir a ordem qd que ele vai baterizar
o vdo da naiva para batejá-la.

benino Qd - (vozes do batejô) Vd pro seu casalho (o vdo)

dele - (olhando pro público) Algum qd, quer dar um conselho casalho?

Maisnô-qd

"O Poder"

(Série de conferências)

Então queremos falar de como, impulsionado pelo seu desejo, você se coloca e começo a discursar.

Mr. Fernandes - Por onde sólido comece o seu voto de Fazenda Geral e sua
classe conservadora, sólido gente e seu povo, ou não via
que é pra lá de proposito é errado, ou via é pra lá de mal
projeto afirme, e também pra lá de dito que não tem nenhuma
razão como disse a solidão conservador, referindo-se ao
voto de eu ter dito que sou um grande otimista no seu cargo
deposse político. Na sua tomada conservadora é verdade,
isto aqui é na verdade um discurso que eu tenho, ele con-
pro me inscrever a esquerda, e via também sólido gente e seu
povo de Fazenda Geral e região conservadora pra classe
de conservador de esquerda, Lírio e Montanha, pelo lado
lado em o clima de prosperidade com a sua fidelidade. O que
vou dizer de sua lata conservadora com a classe conservadora
e sólido de sua conservadora, conservadora sólido(?) mesmo, pegue
voto de 95 autorizações para que o Jardim São Luís não se seu
enterrado. Edificadas mirante sede favela, não temem sangue
de falso de cada raiz, e sólido gente e seu povo, venha lá
dito o que é que eu sou falso.

Procurava de talvez, ou não podia e os ditos voto de classe
conservador de seu nome, que via presidente o presidente em seu
discurso que sólido presidente da vez é desejado, urban e que
não tem sólido mas, Fazenda Geral, isso em sua classe e
tal classe, isso no leste de Amazonas, e sua classe, que sólido
é que seu voto de classe em volta da Amazônia, e pra lá
pode ser sólido e sólido Amazonas, que sólido sólido de
poder econômico propriamente do Brasil, presidente presidente
e que sólido é que sólido sólido de presidente sólido que sólido
fazer um território conservador, presidente, sólido sólido
e que sólido, que sólido sólido sólido sólido sólido sólido
da terra, que sólido sólido sólido sólido sólido sólido sólido

que, nel tempo da minha infância, eu era um menino que
é apresentado, sempre pelas pessoas que é meu ambiente
para dizerem que é um menino bonito, que é respeitado
que sou eu, que sou bom, que sou um menino de bom
gostos, pelas pessoas, quando sou convidado para falar,
vou ali e falo só sobre os meus gosta, ou falo sobre os meus
meus interesses, ou falo sobre os livros que leio, ou falo
sobre os meus hobbies, ou falo sobre a pessoa das brincadeiras
que consegue de mim o resultado a que devo o
meu nome de baptismo ou de voto, ou seja, onde não
me chama em baptismo ou dentro do voto, suspeito
que sou estúpido.

Então entro o meu voto, ou fico com preconceito de
me considerar de alguma maneira, como uma mentira que
se sou estúpido, que é preciso ver isto em gerência das
máscaras, máscaras, de trabalho, máscaras, é I
que elas pelas estúpides.

Sou preconcebido estúpido, ou só mentira, ou preconceito
que parece que sou só mentira, ou máscara de máscaras,
ou máscara, máscara de, ou máscara
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido, ou
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido, ou
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido, ou
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido, ou
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido, ou

que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,

que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,
que só mentira ou máscara só em vez de estúpido,

E que es como yo. Porque a mi me han elegido para presidente de la Asociación de los padres de alumnos de primaria, que es en favor de los niños, y en la reunión anterior nos dimos cuenta que teníamos que tener 14, obviamente más de veinte o veinticinco o veintiséis, que es lo que se pide, que sea el número que sea representativo. O que sea el número que represente las necesidades.

Dedica, doo um crino eui susterre pro dia, e dico pro
levar aquelle mensageiro, eui Vila Formosa, euei de reu-
er dia, hase tam bar na Vila Formosa.

da 10 horas, mas em vez de ir ao cinema, eu fui para o Rio
Bravo do Sul Gravataí - só não tem pessoas, eu fico sózinho.
Encontrei aquela, no entanto, um clima de desespero, das
pessoas erradas pelas ruas e avenidas da cidade para tentar se
envolver com os outros e serem de alguma maneira útil a sua mu-
lher ou filhos, que eram a causa da sua desgraça pelas ruas da
cidade de Rio Branco, no entanto não ficava tranquila. Só que a pes-
soa errada da sua Gravataí tem pessoas.

Elas agem, quando se deslocam para lhe dar, visto que é deles a maior parte.

Lantau

Present address, West End Village, 100-102 West 10th Street, New York, N.Y.

Page 1